



Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia - PPGERO

**PLANO PARA AUTO-AVALIAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA
COMISSÃO PRÓ-TEMPORE
2020-2021**

Recife - 2021

Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco – PPGERO/UFPE

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Marques (2019-2021).

Coordenadora: Profa. Dra. Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano (2021-2023).

Comissão de Auto-Avaliação (CAA) Pró-Tempore do PPGERO/UFPE

Aprovada na reunião ordinária do colegiado do PPGERO em 14 de maio de 2020.

Docentes:

Profa. Dra. Carla Cabral dos Santos Accioly Lins

Profa. Dra. Vanessa de Lima Silva

Técnico administrativo vinculado ao Programa:

Manoel Raymundo de Carvalho Neto

Discentes:

Camila Maria Mendes Nascimento

Saulo Johnson Barboza Araújo

Egresso:

Natália Romana Gomes da Silva

Representante da coordenação, gestão atual:

Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano (vice-coordenação, 2019-2021)

Membro externo:

Profa. Dra. Carla Helena Augustin Schwanke,

(Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Aprovação do Plano de Auto Avaliação: 2ª reunião ordinária do ano de 2021 do colegiado do PPGERO realizada em 16 de abril.

Sumário

Contextualização	4
Panorama do PPGERO/UFPE	4
Objetivo do PPGERO/UFPE	6
Breve histórico do processo de auto avaliação	6
Ações da CAA pró tempore	7
Formação da Comissão pró tempore de auto avaliação (CAA)	8
Elaboração dos instrumentos da auto avaliação	9
Divulgação dos resultados à comunidade e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica	11

Contextualização

Este plano tem por objetivo descrever as ações da CAA pró tempore na estruturação e implementação do processo de auto avaliação do Programa, assim como do planejamento estratégico do PPGERO/UFPE.

As ações da CAA pró tempore estão alinhadas à Resolução nº 19/2020 do CEPE que “Estabelece normas para criação, organização, funcionamento, avaliação e acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu (PPGs) na Universidade Federal de Pernambuco”, Capítulo III, Seção IV (da comissão de auto avaliação).

O planejamento estratégico do PPGERO/UFPE descrito neste documento está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (PDI-2019-2023) e ao Plano Institucional de Pós-Graduação/UFPE (2021-2025).

Panorama do PPGERO/UFPE

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno novo e surpreendente. Pela primeira vez, a faixa etária superior aos 60 anos é a que mais cresce em termos proporcionais e nos coloca diante de novos desafios que exigem respostas urgentes, incluindo a formação de recursos humanos em diversas áreas para fazer frente às múltiplas demandas inerentes ao processo de envelhecer.

Nesse contexto, as Universidades assumem um papel de destaque, na medida em que contribuem para fomentação da pesquisa voltada ao estudo do envelhecimento humano e na qualificação de recursos humanos, considerando a interdisciplinaridade, como eixo condutor do conhecimento gerontológico e norteador das práticas de atenção integral à pessoa idosa.

A Gerontologia se constitui campo de investigação para as experiências de velhice e envelhecimento em diferentes contextos socioculturais e históricos, abrangendo aspectos do envelhecimento normal e patológico. Tem por característica peculiar a interdisciplinaridade e como objeto o envelhecimento, dessa forma representa uma área ampla e complexa que requer a inclusão de várias ciências na sua construção teórica. Reúne os conhecimentos particulares de cada

disciplina e as singularidades de cada modelo, formando uma ampla rede de significações capaz de produzir um campo discursivo e interações concretas.

Entre os primeiros cursos implantados no país está o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da UNICAMP, criado em 1997, Nível Mestrado Acadêmico e posteriormente Doutorado, de natureza interdisciplinar. A problematização de questões relacionadas ao processo do envelhecimento e à longevidade humana está posta em todos os 11 (onze) Programas de Pós-Graduação em Gerontologia do país, os quais compõem a REPRINTE – Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento, da qual o PPGERO/UFPE faz parte.

A proposta de criação de um programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Gerontologia na UFPE, com a primeira turma iniciada 2014, veio a atender a necessidade de formação de pesquisadores e profissionais, devidamente capacitados para atuar junto ao segmento idoso, minimizando a insuficiência de recursos humanos habilitados na área da gerontologia para a região Nordeste, considerando suas especificidades. Vale destacar que o Programa a nível de mestrado acadêmico, ainda se constitui a única oferta de modalidade *stricto sensu* para a referida região.

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia partiu de uma iniciativa dos professores pesquisadores do Grupo de Pesquisa Saúde do Idoso, cadastrado no CNPQ desde 1997, em parceria com docentes de vários departamentos que estudam o processo de envelhecimento, a velhice e o idoso. O Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), reafirma o papel social de uma Instituição comprometida com a produção do conhecimento científico e formação de pesquisadores em área emergente, suprimindo uma carência regional em termos de formação *stricto sensu* em Gerontologia ainda não equacionada.

Objetivo do PPGERO/UFPE

O curso objetiva a formação de pesquisadores na área da Gerontologia sob o enfoque interdisciplinar e capacitar profissionais das diversas áreas do conhecimento na compreensão dos aspectos relacionados às dimensões biopsicosocioculturais da velhice, do velho e do envelhecimento, atendendo as seguintes características: capacidade de trabalho em equipe de natureza interdisciplinar; sólida formação nas disciplinas que compõem as linhas de pesquisa; capacidade de liderança na condução da pesquisa científica favorecendo a produção, ampliação e divulgação do conhecimento gerontológico.

Breve histórico do processo de auto avaliação

Motivados pelo processo de auto avaliação deflagrado pela CAPES para os PPG *stricto sensu* da UFPE foram iniciadas as discussões, sobre o modelo de auto avaliação a ser implantado no PPGERO.

Ao longo de 2019 a coordenação do Programa participou do Seminário de Acompanhamento da CAPES e de encontros junto à PROPESQ (atual PROPG), no intuito de compreender e aprofundar os procedimentos e ações para realização da auto avaliação. A partir desse momento a coordenação do Programa começava a sensibilizar o corpo docente a respeito da necessidade da auto avaliação (etapa de sensibilização).

No âmbito do PPGERO / UFPE as discussões sobre o processo da auto avaliação foram iniciadas a partir da análise das fichas de avaliação das disciplinas ministradas em 2019, respondidas pelos discentes e também por meio da escuta dos discentes da mesma turma. A comissão pedagógica integrada pelas Professoras, Adriana Falangola Benjamin Bezerra, Anna Karla de Oliveira Tito Borba e Vanessa de Lima Silva realizaram um estudo a partir das fichas de avaliação e apresentaram ao corpo docente do Programa o resultado desse trabalho no evento realizado no dia 11 de março de 2020, denominado “café pedagógico”. As discussões produzidas promoveram revisões e ajustes didáticos e práticos nos planos das disciplinas, respeitando-se as ementas originais (etapa diagnóstica).

Em reunião ordinária do colegiado do dia 14 de maio de 2020 foi instituída a comissão pró-tempore de auto avaliação do PPGERO com o objetivo de elaborar e implementar o processo de auto avaliação do programa, nos termos recomendados pela CAPES, além de elaborar o planejamento estratégico e acompanhar os índices de crescimento do PPG (Figura 1).

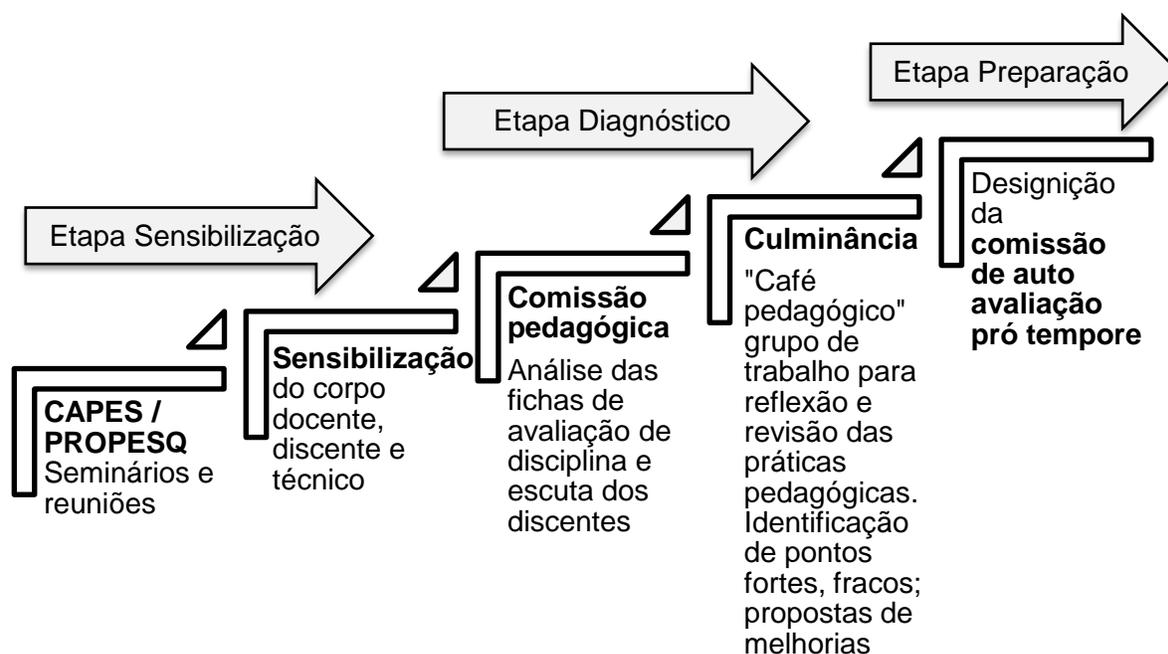


Figura 1: Etapas iniciais da construção do plano de auto avaliação do PPGERO/UFPE

Posteriormente os trabalhos da CAA pró tempore seriam apoiados pelo DOCUMENTO NORTEADOR PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFPE, publicado em agosto de 2020.

Ações da CAA pró tempore

A CAA pró-tempore iniciou os trabalhos no dia 27 de julho de 2020 com ações realizadas em fases: elaboração dos instrumentos da auto avaliação e 2) organização da oficina para o planejamento estratégico do Programa.

Formação da Comissão pró tempore de Auto Avaliação (CAA)

Conforme documento norteador para o processo de auto avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFPE (Figura 2).

- Dois representantes do corpo docente permanente:
 - Profa Dra. Carla Cabral dos Santos Accioly Lins
 - Profa Dra. Vanessa de Lima Silva
- Um técnico administrativo vinculado ao Programa
 - Manoel Raymundo de Carvalho Neto
- Um representante discente de cada nível
 - 2019 - Camila Maria Mendes Nascimento
 - 2020 – Saulo Johson Barboza Araújo
- Um egresso do Programa
 - 2018 – Natália Romana Gomes da Silva
- Um representante da coordenação, gestão atual
 - Vice-Coordenação: Profa Dra. Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano
- Um representante da coordenação, gestão anterior
 - Fará parte a partir da vigência da próxima coordenação.
- Um membro externo ao Programa
 - Profa Dra. Carla Helena Augustin Schwanke, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

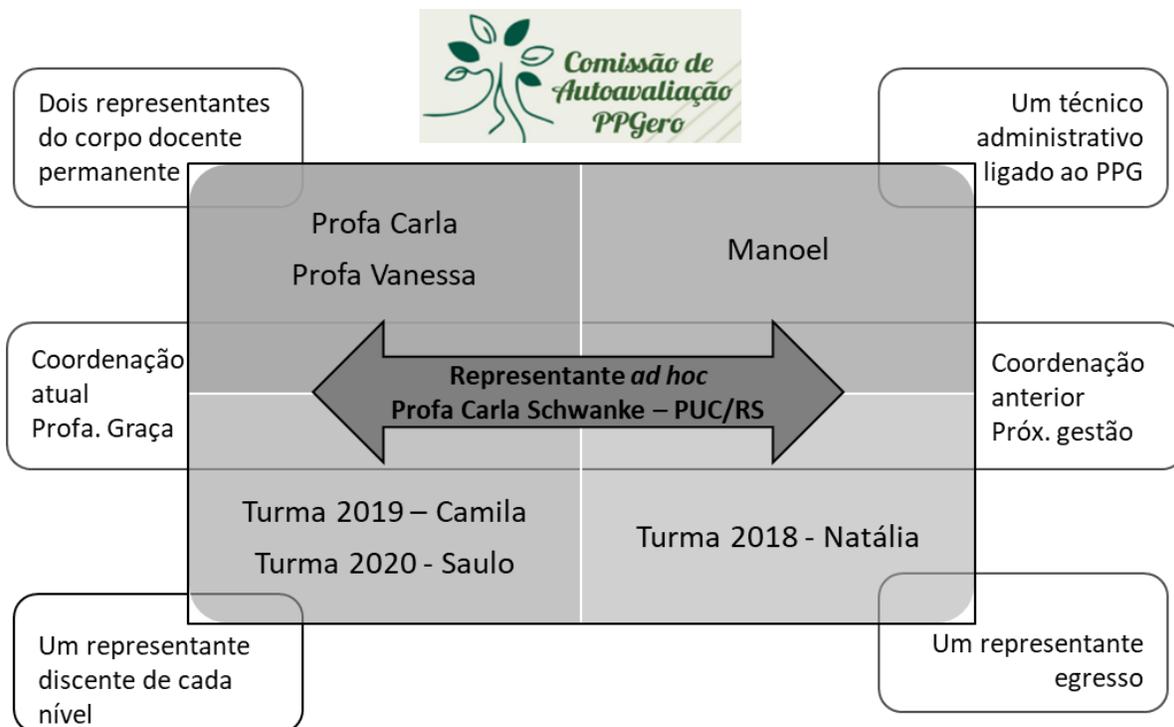


Figura 2: Modelo e composição da Comissão de Auto Avaliação pró tempore do PPFERO/UFPE (2020-2021).

A CAA pró tempore deverá atuar até a eleição da próxima gestão de coordenadores do PPGERO (setembro de 2021) quando deverá ser definida a nova composição da CAA.

Elaboração dos instrumentos da auto avaliação

Para elaboração dos instrumentos da auto avaliação foram considerados 3 dimensões: sucesso do discente, sucesso do corpo docente e do corpo técnico e sucesso do programa de forma global (Quadro 1).

Quadro 1: Ferramentas para monitoramento das dimensões da auto avaliação

Dimensões	Quesito	Item	Instrumento
Sucesso do discente	Desempenho do aluno nas disciplinas e no Programa	Desempenho e desenvolvimento acadêmico geral	Ficha de avaliação da disciplina e auto avaliação discente, ano 1 e 2, parte 2 (referente ao discente). Plano de desenvolvimento do aluno, ano 1 e ano 2. Relatório da produção científica docente/discente ano 2 e egresso.
		Conceito em disciplinas	Levantamento feito na secretaria do PPGERO via siga.
	Qualidade e adequação das dissertações às linhas de pesquisa do PPG.	Aprovação em exames de qualificação com defesa dentro do prazo (ano 1). Número de membros externos (externos ao PPG e externos à UFPE) na banca de qualificação. Aprovação na defesa da dissertação com defesa dentro do prazo (ano 2). Número de membros externos (externos ao PPG e externos à UFPE) na defesa da dissertação.	Levantamento feito na secretaria do PPGERO – Relatório das defesas.
	Evasão discente	Prorrogação de prazos de defesa, trancamento e desistência.	Levantamento feito na secretaria do PPGERO
Sucesso do corpo docente e do corpo técnico	Qualidade da orientação e do ensino em sala de aula e dedicação ao programa	Organização da disciplina e assistência ao aluno; participação em atividades do PPG	Ficha de auto avaliação de desempenho docente. Ficha de avaliação da disciplina e auto avaliação discente, parte 1.
	Produções bibliográficas e técnicas	Quantidade anual e qualidade (qualis/impacto)	Relatório da produção científica docente, parte 1 e 2
	Qualidade do apoio técnico	Secretaria e estagiários	Ficha de avaliação do Programa, parte secretaria.
Sucesso do programa de forma global	Estrutura e organização do PPG	Estrutura curricular, estrutura física, orientação e dupla de coordenadores.	Ficha de avaliação do Programa

	Acompanhamento do egresso	Perfil profissional / Situação no mercado de trabalho	Ficha de acompanhamento do egresso.
	Inserção social – Programas/Projetos de extensão	Quantidade de pessoas atendidas; Feedback do usuário	Ficha de satisfação do usuário em ações de extensão do programa
		Quantidade e identificação dos programas/projetos de extensão registrados	Relatório da produção científica docente, parte 3
		Programas/Projetos com financiamento	
		Desenvolvimento de pesquisas integradas a extensão	
		Retorno social: produtos gerados: manuais, livros, palestras, cursos, rodas de conversa	
	Política de inovação e mobilidade – nacional e internacional	Registro de laboratórios Formalização de convênios Participação em redes Mobilidade estudantil	Ficha política de inovação e mobilidade
		Mobilidade docente – posdoc, visita técnica, outros.	Levantamento feito na secretaria do PPGERO

A lista de instrumentos da auto avaliação e os links de acesso estão disponíveis no quadro 2.

Quadro 2: Instrumentos da auto avaliação e links de acesso

Instrumento	Link de acesso para responder
1-Ficha de avaliação do programa	https://forms.gle/LCY2vXh4mgozbXBy7
2-Ficha de auto avaliação de desempenho docente	https://forms.gle/Q75bfjD7zEe713e57
3-Ficha de acompanhamento do egresso	https://forms.gle/s7yoAYHsp5e8YH747
4-Ficha de satisfação do usuário em ações de extensão do programa	https://forms.gle/irHFnLLn1QDYUbp8
5-Ficha de avaliação da disciplina e auto avaliação do discente	https://forms.gle/nfwmUbcBeDzSznwu6
6-Ficha política de inovação e mobilidade	https://forms.gle/Ayc4CizGu4qESuHz7
7- Plano de desenvolvimento do aluno	https://forms.gle/FiMkqo5We7FLV6at8
8- Relatório da produção científica - docente	https://forms.gle/Sdhx6P163995oWHD8
9- Relatório da produção científica docente/ discente e egresso	https://forms.gle/wEtXEPpxuMR1LNRb8

Para auxiliar o docente e o discente no preenchimento das fichas de desempenho seguem os índices de produção docente desejáveis para manutenção da nota 4 do PPGERO. O docente deve perfazer 400 pontos no quadriênio em produções engajadas nas linhas do PPG, ou seja, em média, 100 pontos/ano (Quadro 3).

Quadro 3: Principais índices de produção bibliográfica e técnica

Produção	Estratificação	Pontuação			Índice
		Livro integral	Capítulo	Verbetes	
Classificação de livro Elevada qualidade=L1 Menor qualidade=demais estratos. Produção do Programa veiculada em livros (IndProdLiv), capítulos de livros (IndProdCap) e verbetes (IndProdVer)	L1 (Mais que 85 pontos)	300	100	70	IndProdLiv = (2*L1 + 1,6*L2 + 1,2*L3 + 0,8*L4 + 0,4*L5)
	L2 (71-84 pontos)	240	80	50	
	L3 (61-70 pontos)	180	60	30	IndProdCap = (1*C1 + 0,8*C2 + 0,6*C3 + 0,4*C4 + 0,2*C5)
	L4 (51-60 pontos)	120	40	10	
	L5 (até 50 pontos)	60	20	5	
	LNC (não classificado)	0	0	0	IndProdVer = (0,2*V1 + 0,16*V2 + 0,12*V3 + 0,08*V4 + 0,04*V5)
Qualis referência periódico*	A1				IndProdArt = (1*A1 + 0,875*A2 + 0,75*A3 + 0,625*A4 + 0,5*B1 + 0,375*B2 + 0,25*B3 + 0,125*B4)
	A2				
	A3				
	A4				
	B1				
	B2				
	B3				
Produção técnica Produção técnica/tecnológica (IndProdTec) será avaliada com base nos critérios do Qualis Técnico/Tecnológico Recomenda-se que cada área de avaliação selecione ATÉ 10 Produtos como aqueles principais para a avaliação dos PPG da área.	T1		200		IndProdTec = (2*T1 + 1,5*T2 + 1*T3 + 0,5*T4 + 0,1*T5)
	T2		150		
	T3		100		
	T4		50		
	T5		10		
	TNC		0		

*Pontuação em análise pela CAPES

Com relação ao qualis referência periódicos

Cada periódico recebe apenas uma qualificação. Os periódicos agora serão agrupados de acordo com a área que houver maior número de publicações (área-mãe). Foram considerados o número de citações do periódico dentro de três bases: Scopus (CiteScore), Web of Science (Fator de Impacto) e Google Scholar (índice h5).

O estrato de referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes

- a) 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (**A1**)
- b) 75 define valor mínimo do 2º estrato (**A2**)
- c) 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (**A3**)
- d) 50 define valor mínimo do 4º estrato (**A4**)
- e) 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (**B1**)
- f) 25 define valor mínimo do 6º estrato (**B2**)
- g) 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (**B3**)
- h) Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (**B4**)

Divulgação dos resultados à comunidade e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica

Após edição dos instrumentos para monitoramento das dimensões da auto avaliação, segue-se a etapa de implementação constituída pela apresentação do plano de auto avaliação em reunião do colegiado do PPGERO para aprovação e/ou ajustes. Os instrumentos serão utilizados e os resultados serão compilados e discutidos no colegiado do Programa. Um resumo estará disponível no site do PPGERO em aba própria (aba auto avaliação) (Figura 3).

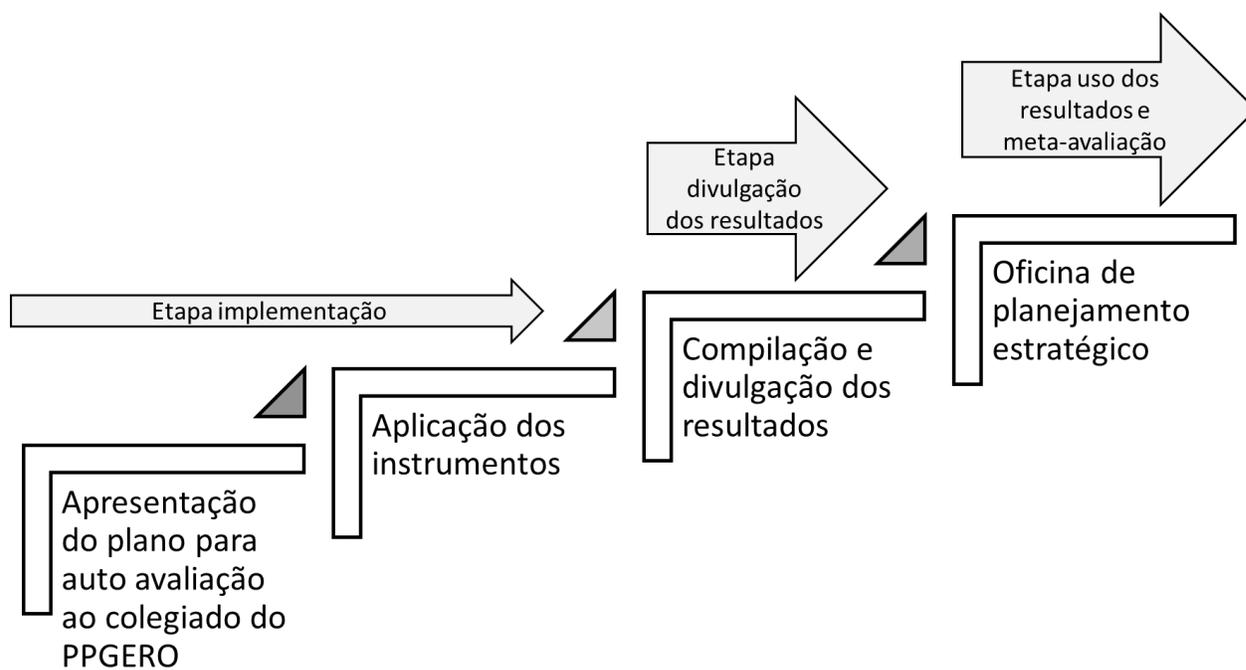


Figura 3: Etapas finais da construção do plano de auto avaliação do PPGERO/UFPE.

A oficina de planejamento estratégico do PPGERO terá como objetivo utilizar as informações da auto avaliação alinhadas ao Plano Institucional de Pós-Graduação/UFPE (2021-2025) aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em reunião on-line realizada 15 de março de 2021.

O Plano Institucional de Pós-Graduação/UFPE (2021-2025) apresenta 6 objetivos estratégicos, 8 ações, indicadores e metas. Os objetivos são: 1) Expandir e consolidar cursos de graduação, pós- graduação e da educação básica; 2)

Consolidar e expandir a interiorização; 3) Expandir e consolidar a internacionalização; 4) Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social; 5) Ampliar a educação aberta e digital; 6) Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação

Confira na íntegra: https://www.ufpe.br/es/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/aprovado-plano-institucional-de-pos-graduacao-2021-2025-da-ufpe/40615 ou <https://www.ufpe.br/documents/38974/3134865/PIPG-UFPE+Aprovado+CEPE.pdf/9f65c128-8257-434b-94b3-19ebc82c30d2>.

A oficina de planejamento estratégico também deverá realizar a **meta-avaliação** que consiste na avaliação da própria sistemática de auto avaliação adotada, de forma geral e em cada etapa, com vistas a amadurecê-la e aperfeiçoá-la.